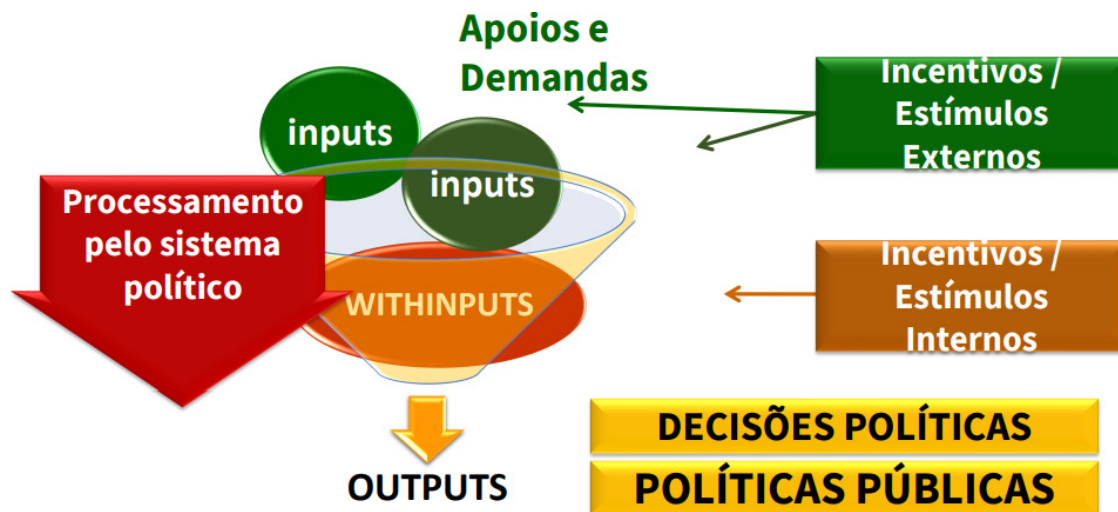


MODELOS DOS MÚLTIPLOS FLUXOS

As políticas públicas podem ser entendidas como outputs do sistema político.

POLÍTICAS PÚBLICAS: OUTPUTS DO SISTEMA POLÍTICO



Os apoios permitem o funcionamento do sistema ou apoiam determinada causa específica.

Demandas são os problemas que afligem determinados grupos sociais e que, por isso, precisam ser solucionados.

A alimentação externa do sistema político por meio da apresentação de apoios e demandas gera como resposta do sistema: decisões políticas e políticas públicas.

Uma política pública, dependendo de suas características, provocará menor ou maior conflito.

Segundo a tipologia de Lowi, existem quatro tipos de arenas que podem se constituir a partir de políticas públicas: arena distributiva, arena redistributiva, arena regulatória (essas três voltadas para a sociedade) e a arena constitutiva (voltada para o sistema político).

- **Arena**

POLÍTICAS DISTRIBUTIVAS:

Caracterizadas por um baixo grau de conflito dos processos políticos, pois parecem somente distribuir vantagens e não acarretar custos para outros grupos. (Klaus Frey)

Exemplo: concessão de subsídio tributário para determinada região do país.



POLÍTICA REDISTRIBUTIVAS

Caracterizadas pelo conflito, pois busca-se, de forma deliberada, o deslocamento de recursos entre camadas sociais ou entre diferentes grupos da sociedade. (Klaus Frey)

POLÍTICAS REGULATÓRIAS:

Utilizam instrumentos normativos diversos para regular a atuação dos diferentes grupos na sociedade.

Os efeitos relacionados aos custos e benefícios não são determináveis previamente, dependendo da configuração concreta das políticas. (Klaus Frey)

POLÍTICAS CONSTITUTIVAS (ESTRUTURADORAS):

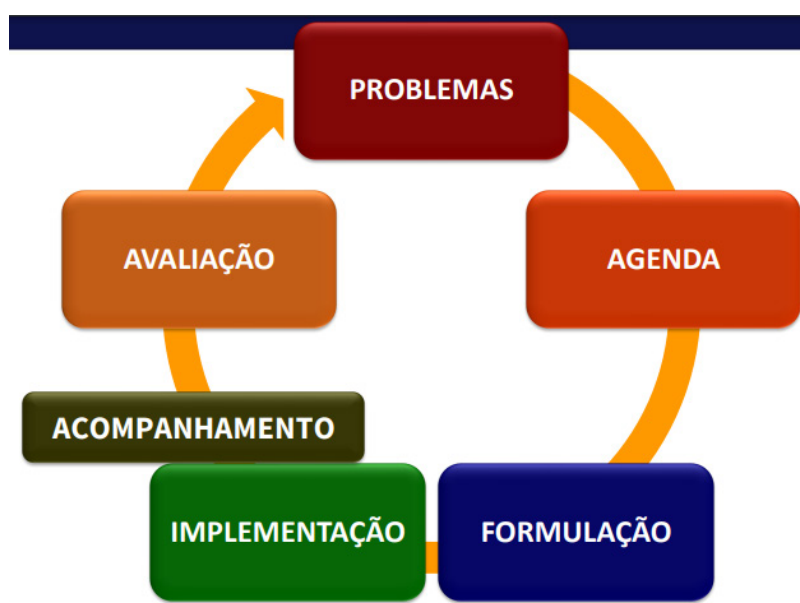
Políticas que determinam as regras do jogo e, assim, definem a estrutura dos processos e conflitos políticos.

Estabelecem as condições gerais conforme as quais serão desenvolvidas as demais políticas públicas (distributivas, redistributivas e regulatórias). Trata da própria esfera da política e suas instituições. (Klaus Frey)

• Ciclo de Políticas Públicas

Uma política pública nasce porque a sociedade demanda a resolução de um problema.

Para que um problema seja resolvido, ele deve entrar na agenda de discussões, ocorre a formulação de uma política pública como solução, depois, há a implementação da política, o acompanhamento da política e a avaliação.



Embora o ciclo das políticas públicas englobe seis etapas, estas podem se sobrepor umas às outras. A formulação, a implementação e o controle da política podem ser ações que se imbriquem.

DIRETO DO CONCURSO



10m

001. As políticas públicas que buscam mudar o grau de concentração de recursos, quanto à sua finalidade, classificam-se como

- a. estruturadoras.
- b. constitutivas.
- c. redistributivas.
- d. distributivas.
- e. regulatórias.



As políticas públicas constitutivas e estruturadoras são uma mesma coisa, voltadas para o sistema político e não para a sociedade.

Uma política que muda a concentração de recursos é chamada de redistributiva, pois há realocação de recursos. Essas políticas têm alto nível de conflito, pois há transferência de recursos de um grupo para outro.

• Múltiplos Fluxos

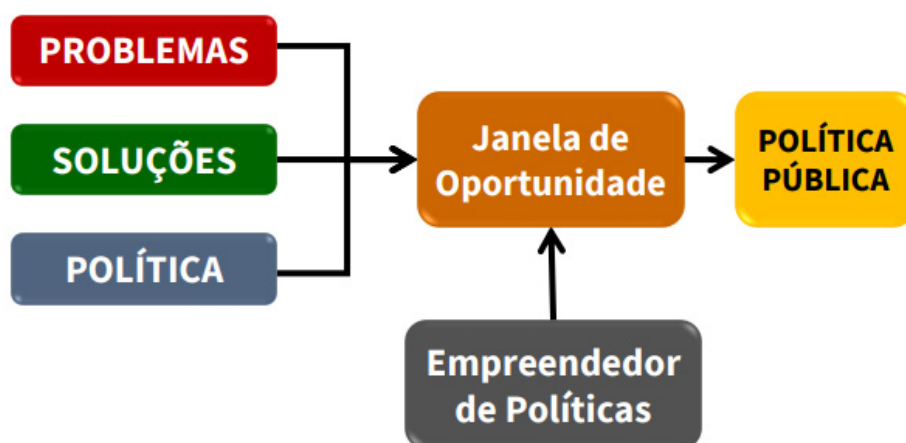


3 AGENDAS

As agendas podem ser analisadas em três níveis: geral, governamental e decisória.

Para que um problema seja resolvido, ele deve entrar na agenda de discussão do sistema político, não bastando que a questão seja discutida na agenda geral (entre a população, apenas). Dentro da agenda governamental, após discussões, é possível que o problema avance à agenda decisória que desencadeia uma política pública para a resolução do problema.

- A convergência de três processos ou fluxos relativamente independentes explica os motivos pelos quais certos problemas vão para a agenda de decisão, enquanto outros, apesar de reconhecidos, não provocam, necessariamente, uma ação efetiva do governo:
 - o de reconhecimento do problema;
 - o da formulação de soluções (*policy*);
 - o da política (*politics*). (Gomide)



O surgimento de uma política pública depende da identificação de um problema e priorização do mesmo. Além disso, é preciso haver a identificação de políticas públicas possíveis capazes de resolver o problema. Por fim, é preciso que haja interesse político em levar as possíveis soluções adiante. Tudo isso combinado abre uma janela de oportunidade que possibilita o surgimento de uma política pública.

FLUXO DO PROBLEMA

O reconhecimento de um problema pode se dar em função de:

- uma crise ou evento dramático; (crises ou eventos dramáticos mobilizam os atores públicos à resolução de um problema que, muitas vezes, já existia, mas não tinha recebido atenção)

- um indicador, pois tanto a magnitude de um dado como sua mudança chama a **atenção das autoridades;**
- acumulação de informações e experiências da execução das políticas existentes, cuja prática proporciona o relevo de novos problemas. (Gomide)

FLUXO DAS SOLUÇÕES

“A formulação das soluções depende dos especialistas da comunidade técnico-científica, que desenvolvem e apresentam diferentes propostas.

Estas serão selecionadas sob os critérios de viabilidade técnica, financeira (custos toleráveis) e política (aceitação pública), de acordo com o momento e o contexto em que se dá o processo.

Kingdon considera que as ideias geradas no fluxo das soluções não estão, necessariamente, relacionadas ao reconhecimento de problemas específicos.” (Gomide)

FLUXO DA POLÍTICA

“Uma conjuntura política favorável para um problema entrar na agenda pode vir tanto de uma mudança de governo, que traz novos atores ao poder, como da atuação das forças organizadas da sociedade, que têm sucesso em levar suas demandas ao governo, como ainda das mudanças no “clima nacional” (national mood), ou seja, de uma situação onde as pessoas, por um determinado período de tempo, compartilham das mesmas questões.” (Gomide)

“Para a junção dos três fluxos, apesar disso, são necessárias a existência e a atuação dos “empreendedores da política” (policy entrepreneurs), que são pessoas dispostas a investir seus recursos numa ideia ou projeto visando à sua concretização.” (Gomide)

“Tais empreendedores, que são especialistas na questão, hábeis negociadores e têm conexões políticas, são encontrados dentro dos governos (dirigentes, burocratas, servidores de carreira) e na sociedade civil (lobistas, acadêmicos, jornalistas). Por conseguinte, desempenham papel essencial na articulação entre problemas e soluções, problemas e forças políticas, e entre estas e as propostas existentes.” (Gomide)

DIRETO DO CONCURSO

002. Segundo a teoria dos múltiplos fluxos, a mudança na agenda ocorre quando há convergência entre

- a. difusão de ideias, debate de alternativas e decisão política.
- b. oportunidades, decisão de lideranças e apoio político.
- c. decisão, construção de apoio político e apoio popular.



d. reconhecimento de um problema, identificação de alternativas e construção de apoio político.

e. identificação de um problema, tomada de decisão e implementação eficiente.



A mudança na agenda ocorre quando há uma convergência entre problema, solução e política.

GABARITO

1. c
2. d

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Leonardo Albernaz.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
